



MEGAPROJETO: constatações e expectativas: além dos avanços internos, as medidas para a ampliação de Viracopos criam boas expectativas, quanto ao ritmo do megaprojeto. Correio Popular, Campinas, 28 abr. 2003.

Megaprojeto: Constatações e Expectativas

Três constatações e três expectativas dão conta de que Campinas, dentro de cinco anos, deverá ver realizado o megaprojeto de ampliação e modernização do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Mas desde já as obras empreendidas pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), na área atual do aeroporto, têm 60% finalizadas e funcionando. Desse modo, já qualificam e impulsionam o terminal de cargas, destinado a ser o maior da América Latina.

As constatações, sobre o andamento do megaprojeto:

1 - A Infraero, tendo construído novas unidades, ampliando a capacidade de exportação e importação, avança nas obras internas. Além disso, remodelou o sistema viário, implantou novos equipamentos de navegação e uma torre de controle mais moderna,

Este ano, serão entregues o novo terminal de passageiros, o prédio administrativo e o anexo de serviços ao terminal de cargas. Até 2006, o aeroporto vai contar com novas subestações de energia elétrica, novas edificações, novo terminal para cargas, estação de tratamento de esgoto, além de serviços públicos, como coleta seletiva de lixo.

2 - As obras, como frisou a superintendente de Viracopos, Lia Segalio, seguem o Plano Diretor do aeroporto, devendo exigir, até 2006 (primeira parte do projeto) R\$ 190 milhões em investimentos, conforme noticiamos. A disposição da Infraero é manter o ritmo e não atrasar o cronograma.

ALÉM DOS

AVANÇOS

INTERNOS,

AS MEDIDAS

PARA A

AMPLIAÇÃO

DE VIRACOPOS

CRIAM BOAS

EXPECTATIVAS,

QUANTO AO

RITMO DO

MEGAPROJETO

3 - A segunda parte do projeto, que abrange a área do entorno atual, prevê a desapropriação de imóveis de 17 bairros próximos. Nesse espaço, será construída a segunda pista de pouso e decolagem de aeronaves.

Essa expansão depende de censo imobiliário e social e de iniciativas e ges-

tões da Prefeitura de Campinas. Trata-se de determinar áreas e tomar medidas correlatas, possibilitadas pelo apoio do empresariado, para o assentamento de cerca de 4,7 mil famílias.

O processo depende também de ações posteriores do governo do Estado, que assumiu a construção de módulos habitacionais para abrigar as famílias.

Naturalmente, ambas as esferas administrativas, municipal e estadual, deverão pôr empenho na parte que lhes tocou, para não atrasar o início da segunda pista do aeroporto, prevista para 2006.

As três expectativas:

1 - A de que sejam acelerados, pela Infraero, os editais para escolha das empresas que farão o censo prévio, no entorno do aeroporto, para embasar a desapropriação. Além disso, esperam-se gestões positivas da Administração Municipal, para que esse processo de desapropriação não venha a empacar, em razão de eventuais obstáculos por parte de moradores.

2 - A expectativa decorrente é a de que ocorra eficácia nos acordos para a transferência das famílias.

3 - Naturalmente, o efetivo entrosamento da Prefeitura com a Infraero e com o governo do Estado deverá ser tal, que possibilite o máximo de presteza na viabilização das condições concretas para as obras da segunda pista.

A Infraero prevê dois anos, a partir de 2006, para a conclusão definitiva do megaprojeto.

Todas as razões convergem para um esforço conjunto, das administrações municipal e estadual, com a Infraero, para cumprir o cronograma.